

# AVALIAÇÃO DOS SINAIS CLÍNICOS E ANÁLISE DA SOBREVIVÊNCIA DE JUVENIS DE COLOSSOMA MACROPOMUM DESAFIADOS COM AEROMONAS HYDROPHILA EM DIFERENTES SISTEMAS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1<sup>a</sup> edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

LEÃO; Andrya Lopes<sup>1</sup>, REIS; Gleika Tamires Jordão dos<sup>2</sup>, PEREIRA; Layana Aparecida Batista<sup>3</sup>, SANTOS; Laine Patricia Costa dos<sup>4</sup>, SILVA; Gaziella Vivine Gonçalves de Matos<sup>5</sup>, CLAUDIANO; Gustavo da Silva<sup>6</sup>

## RESUMO

O uso de diferentes sistemas de água na aquicultura tem sido alvo de pesquisas que buscam por alternativas mais sustentáveis e eficientes, em vista do melhor aproveito da água e menores impactos ambientais. O sistema de bioflocos é uma tecnologia que surge como uma alternativa a outros sistemas para que possa se reduzir a emissão de poluentes no meio ambiente, devido a melhoria da qualidade de água, podendo ainda auxiliar no ambiente sanitário do sistema. Dentre muitas espécies patogênicas de bactérias presentes na produção de peixes, a *Aeromonas hydrophila* se destaca sendo uma das principais causadoras de doenças. Desta forma, o presente trabalho visa avaliar a sobrevida de juvenis de tambaqui, desafiados com *A. hydrophila*, criados em sistema de recirculação de água (SRA) e em sistema bioflocos (BFT) pelo período experimental de 70 dias (n=10). Para determinar a dose do inóculo, foram utilizados 20 tambaquis ( $179,44 \pm 27,15$ g) inoculados com concentrações crescentes de  $1,5 \times 10^8$ ;  $6,0 \times 10^8$ ;  $1,2 \times 10^9$ ;  $2,4 \times 10^9$  UFC/mL, distribuídos em 5 tanques (n=4 /100L). Os valores da DL 50-96h foram calculados pelo método “trimmed sperman Karber”, e foi de  $9 \times 10^8$ , limite inferior e superior em  $1,78 \times 10^9$  e  $4,65 \times 10^9$ . Na avaliação dos sinais clínicos e sobrevida foram utilizados 56 tambaquis, divididos em 2 grupos (n=28), um grupo inoculado com 0,1mL de suspensão de *A. hydrophila* (DL50% =  $9,0 \times 10^8$  UFC/ml) e outro grupo injetado com o mesmo volume de salina esterilizada (controle), por 10 dias pós inoculação (DPI). A partir de 2 DPI os peixes infectados apresentaram petéquias e sufusões evoluindo para ulcerações cutâneas e letargia. Na análise da proteção contra a aeromonose foi verificado que o tratamento BFT apresentou sobrevida acumulada de 42,8 %, sendo superior em relação a quantidade de animais mortos do que o SRA, com 100% ( $p<0.05$ ), ou seja, quanto menor a porcentagem maior é a quantidade de animais mortos. Portanto, o sistema BFT mostrou-se menos eficiente do que o SRA em relação à sobrevida de juvenis de tambaqui desafiados com *A. hydrophila*.

**PALAVRAS-CHAVE:** sistemas de produção, tambaqui, aeromonose

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, andryalopesandrya@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, layana.pbatista@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, laine.p.c.s@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, grazIELLA.vivine@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, gsclaudiano@gmail.com